Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CARACTERISTICA DOS ESTUDOS DE VALIDAÇÃO NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: MILLENA FREIRE DELGADO

Autores:
Isadora Costa Andriola
Alexsandra Rodrigues Feijão
Isabelle Katherinne Fernandes Costa
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO Estudos de validação em enfermagem legitimam fenômenos específicos da sua prática clínica os quais vêm sendo subsidiados pelos modelos propostos por Gordon e Sweeney, Hoskins e Fehring e Lopes, Silva e Araújo. Em pesquisa recente sobre o perfil das publicações dos estudos de validação na enfermagem apontou-se que os fenômenos mais estudados envolvem a assistência aos clientes no tocante aos seus aspectos físicos e emocionais, desenvolvidos prioritariamente na área da saúde do adulto em ambiente hospitalar. OBJETIVO Identificar o modelo de validação mais empregado e as taxonomias utilizadas. MÉTODO Revisão integrativa da literatura realizada em abril de 2015. O processo de busca foi direcionado por protocolo próprio. As bases de dados eletrônicas: SCOPUS, CINAHL, PUBMED, WEB OF SCIENCE, SCIENCE DIRECT e LILACS foram acessadas através do cruzamento Classification AND Validation Studies AND Nursing obtendo-se uma amostra final de 17 artigos. RESULTADOS Dos 17 artigos analisados, concernente ao ano de publicação, deu-se entre 2004 a 2015. O maior quantitativo de publicações foi em 2013, com 23,4% dos estudos, seguido pelos anos de 2010, com 17,6%, 2007 com 11,8%, e os anos de 2004, 2005, 2008, 2012 e 2015, cada um deles contando com um total de 5,9% dessas publicações. Do total de estudos analisados apenas um foi realizado na Espanha, sendo os demais desenvolvidos no Brasil. Dentre as taxonomias cujos componentes foram validados, 41,2% estudam a NANDA-I; 23,5% a NOC; 23,5% a NIC e apenas 11,8% abordam a taxonomia CIPE®. No tocante aos métodos obteve-se Fehring com 64,7%; Hoskins, 11,7%; Walker e Avant, 11,7%; Garcia, Nóbrega e Souza, 5,9%; e 11,8% não referiram um modelo de validação. DISCUSSÃO Os resultados encontrados indicam predominância de publicação entre os anos de 2010 e 2013, em sua maioria desenvolvida por autores brasileiros, maior parte das pesquisas (52%) voltada à validação de diagnósticos de enfermagem (sendo que, desses, 41,2% se detém mais especificamente ao estudo da NANDA-I), com utilização majoritária do modelo de validação proposto por Fehring (em 64,7% dos estudos). CONCLUSÃO Percebe-se tendência de produção ascendente de estudos de validação na área da enfermagem e predominância do modelo de Fehring. O desenvolvimento de trabalhos nessa área conduz à consolidação da evidência de que a as taxonomias de enfermagem são ferramentas importantes para a prática da profissão.